



A Aplicação de Ferramentas para Autopesquisa como Fator Otimizador da Predisposição ao Duplismo

La Aplicación de Herramientas para Auto investigación como Factor Optimizador de la Predisposición al Duplismo

The Application of Tools for Self-research as an Optimizing Factor of Predisposition to Evolutionary Duo

Treice Dornelles

Resumo

Este artigo apresenta a experiência da autora, a partir de anotações e análises de sua autopesquisa, através de leituras, laboratórios e cursos, como fator otimizador da predisposição ao duplismo. A autora expõe sua motivação para aprofundamento da pesquisa da técnica da dupla evolutiva após seu divórcio. O objetivo do artigo é ampliar os atributos que a consciência pode desenvolver, tendo como ponto principal o fortalecimento da sua autopesquisa, de modo a ampliar seu nível de autoconhecimento, traçar metas e objetivos mais evolutivos, e assim desenvolver maior abertismo para a composição da dupla evolutiva.

Palavras-chave: autopesquisa; crescendo dupla evolutiva; dupla evolutiva; proéxis.

Resumen

Este artículo presenta la experiencia de la autora, a partir de anotaciones y análisis de su auto-investigación, a través de lecturas, laboratorios y cursos, como factor optimizador de la predisposición al duplismo. La autora expone su motivación para profundizar la investigación de la técnica del dúo evolutivo tras su divorcio. El objetivo del artículo busca ampliar los atributos que la conciencia puede desarrollar, teniendo como punto principal el fortalecimiento de su auto-investigación, para ampliar su nivel de autoconocimiento, trazar metas y objetivos más evolutivos, y así desarrollar mayor abertismo para la composición de la doble evolutiva.

Palabras clave: auto-investigación; creciendo doble evolutiva; doble evolutiva; proéxis.

Abstract

This article presents the author's experience, based on annotations and analyses of her self-research, through readings, laboratories and courses, as an optimizing factor of

predisposition to duplicity. The author exposes her motivation to deepen the research of the technique of the evolutionary duo after their divorce. The purpose of this article is to expand the attributes that consciousness can develop, having as main point the strengthening of its self-research, in order to expand its level of self-knowledge, to set more evolutionary goals and objectives, and thus to develop greater consciencial opening for the composition of evolutionary double.

Key words: *evolutionary duo; evolutionary duo growth; proexis; self-research.*

INTRODUÇÃO

Contexto. Devido às necessidades de rápida adaptação que nossa sociedade vivencia, principalmente pelo avanço tecnológico, muito há de se falar sobre o impacto que isto vem causando nas relações interpessoais. Entretanto, nem todo impacto é positivo, pois este avanço também contribui para o aumento no nível de superficialidade das inter-relações afetivas, dada a fugacidade vivenciada nessas convivências.

Ampliação. Quando ampliamos este entendimento e trazemos para o paradigma consciencial, sabendo que a convivência se dá entre as consciências dos mais diversos níveis evolutivos, torna-se então, fundamental o desenvolvimento de nosso nível de lucidez e assertividade nas escolhas de nossos parceiros íntimos.

Paradigma. Neste processo de compreensão da vivência mais madura das relações afetivo-sexuais, a partir do estudo da técnica da dupla evolutiva, a autora deste artigo buscou ampliar sua visão aplicando ferramentas para autopesquisa, de modo a otimizar sua predisposição ao duplismo e favorecer a consecução de sua programação existencial (proéxis).

Objetivos. Este trabalho tem como objetivo apresentar as ferramentas para autopesquisa aplicadas pela autora, a partir das suas vivências, que possam interferir na predisposição ao duplismo.

Método. A metodologia aplicada partiu de observações de fatos e parafatos levantados a partir da autopesquisa da autora, com foco na compreensão dos benefícios que as ferramentas para autopesquisa podem trazer no desenvolvimento mais amplo da predisposição ao duplismo.

Análise. Foram analisados os efeitos otimizadores a partir da autopesquisa da autora, dentro da aplicação do paradigma consciencial, de modo a ampliar sua predisposição ao duplismo.

Estrutura. O artigo apresenta 3 seções: I. Início das pesquisas; II. Processo de auto-observação a partir da autopesquisa e III. Reflexões sobre a técnica da dupla evolutiva.

INÍCIO DAS PESQUISAS

Casamento convencional. A autora iniciou seus primeiros contatos com a técnica da dupla evolutiva a partir da leitura do *Manual da Dupla Evolutiva*. Na ocasião, havia optado meses antes pelo casamento convencional.

Convivência. Foram muitos os aprendizados durante a convivência dentro do casamento convencional. Poucos meses antes do divórcio, iniciou seu processo de voluntariado conscienciológico. A partir das vivências como casal, e com a análise de fatos e parafatos, percebeu a necessidade de se aprofundar no tema da dupla evolutiva.

Pesquisa. A pesquisa realizada pela autora partiu de registros de laboratórios (localizados no CEAEC em Foz do Iguaçu), leituras de verbetes e livros com temas correlatos, e participações em cursos, a exemplo do ECP1 e Balanço Existencial.

Necessidade. A necessidade de aprofundamento surgiu quando a autora percebeu o seu perfil de assistência a partir do seu divórcio. Seu público-alvo intrafísico compreendia consciências com demandas relativas a relacionamento afetivo-sexual.

Confiança. Devido ao nível de maturidade aplicada durante o processo de divórcio, o surgimento do grupo de assistidos aumentou a partir do exemplarismo. O principal foco, naquele momento após divórcio, era compreender que os envolvidos tinham completado uma etapa como casal nesta vida, da melhor maneira possível, considerando o momento evolutivo de cada um.

Amparo. Nem sempre uma separação significa derrota. Muitas vezes elas surgem por amparo, propiciando vivências mais evolutivas para ambos os envolvidos.

Patamar. A partir deste novo momento evolutivo, muitas oportunidades foram surgindo, onde a autora percebeu necessidade de se aprofundar no estudo e reflexão sobre o tema, de modo a compreender melhor a aplicação na técnica da dupla evolutiva, levando em consideração determinados comportamentos nas relações afetivas já vivenciadas pela mesma.

PROCESSO DE AUTO-OBSERVAÇÃO A PARTIR DAS AUTOPESQUISAS

Pensene. O mapeamento do padrão pensênico (pensamento-sentimento-energia) pode ajudar muito no processo da autopesquisa. Ao longo do tempo, a medida que os conflitos internos foram acontecendo, foi possível notar momentos de acoplamento de assédio, mas também amparo sobre o tema. Por vezes, a autora tinha a sensação de incapacidade, derrotismo, e baixa autoestima. Em outros, sensação de confiança, otimismo e perseverança.

Estado vibracional. Importante mapear a manifestação de suas energias nos ambientes e interação com as consciências, de modo a otimizar sua manifestação e favorecer o surgimento de pessoas afins e com padrão mais homeostático. Por isso, a importância do domínio da técnica do estado vibracional (EV).

Fatos e parafatos. A autora promoveu e promove anotações de suas vivências, sejam elas em dinâmicas parapsíquicas supervisionadas, laboratórios, cursos, projeções durante o repouso holossomático, ou até mesmo durante as aulas como docente de Conscienciologia.

Atenção. Foi fundamental para a autora ficar atenta aos detalhes. Durante as pesquisas, ocorreu, com maior frequência, a percepção de *insights* de amparadores recebidos das mais diversas maneiras.

Prazos. A autora também utilizou da técnica de planejamento pessoal definindo suas metas com prazos. Entre elas, a de localizar parceiro mais compatível com o momento e compromissos evolutivos assumidos.

Postura. A autora adotou postura de minipeça dentro do voluntariado conscienciológico e também nos demais ambientes de vínculos afetivos (trabalho, amigos, família), criando maior vínculo com os amparadores de função, demonstrando assim, papel de responsabilidade com os compromissos proexológicos assumidos.

Amparo. A confiança no amparo é de extrema importância. Sabemos que nem tudo acontece no tempo em que desejamos. Necessitamos refletir sobre o nosso nível de ansiedade, para ficarmos mais conectados e confiantes nos processos intraconscienciais.

Cosmoética. Atitudes anticosmoéticas podem dificultar na identificação do melhor parceiro. “Na essência de uma dupla evolutiva de sucesso, existe sempre profunda identidade cosmoética mútua” (VIEIRA, 1999, p. 33). No processo de autopesquisa se torna relevante observar suas posturas e o nível de cosmética aplicado nas mesmas.

Projeção. A autora passou a anotar suas projeções e valorizar os acontecimentos extrafísicos durante a projeção. Houve projeções de reconciliação de relacionamentos afetivos anteriores, e também projeção com o amparador, indicando padrão energético do futuro duplista.

Desvio. A ansiedade de encontrar o parceiro ideal pode nos obnubilar, tendendo a desviarmos com escolhas que nos façam adiar a opção pelo duplismo, ou até mesmo de vivenciar uma relação mais madura.

Trafores. A elaboração de lista de trafores pode ser bem relevante neste processo. Uma vez mapeados seus trafores, torna-se mais claro perceber o que você pode contribuir para as outras consciências e fundamentalmente para seu futuro parceiro duplista.

Lista de atributos. Em um dos laboratórios realizados pela autora, a mesma compôs também uma lista de atributos que desejava encontrar em um futuro parceiro a fim de formar dupla evolutiva.

Mudanças. O desejo íntimo na busca de uma relação afetivo-sexual mais madura, a exemplo do casal aplicador da técnica da dupla evolutiva, denota compromisso consigo mesmo acima de tudo. O investimento na autopesquisa contribui positivamente para este processo.

Posicionamento. A autora precisou ajustar antigos posicionamentos, para atingir novo patamar dentro de um relacionamento afetivo-sexual com maior compatibilidade para compor dupla evolutiva.

Abrir mão. Quando a consciência percebe que não precisa manter certos vínculos, muitas vezes de vampirização energética, abrindo mão, passará esta mesma consciência a ter espaço para experiências afetivas mais maduras.

Bagulhos. Sempre importante revisitar antigos mimos, bagulhos energéticos e também pen-sênicos, de modo a ampliar o posicionamento multidimensionalmente sobre o tipo de vínculo afetivo que se deseja estabelecer.

Sincronicidades. Os fatos e parafatos vão orientando a pesquisa. Estar atento às sincronicidades ajudará a consciência a mapear acontecimentos atuais e de algum modo reperspectivar suas antigas experiências.

REFLEXÕES SOBRE A TÉCNICA DA DUPLA EVOLUTIVA

Problema. Segundo Vieira, (1999, p 8) “a constituição de uma dupla evolutiva é um problema comum a todas as conscins, de modo inevitável e insubstituível”.

Técnica. A *dupla evolutiva* é a reunião de 2 consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planificada de suas performances evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante.

Invéxis. A inversão existencial e dupla evolutiva são temas comuns nos cursos intermissivos. A proposição da dupla evolutiva ocorreu em 1970.

Forças. A técnica da dupla evolutiva é a quinta das sete forças: vontade, intencionalidade, tenepes, ofiex, dupla evolutiva, megagestações e proéxis.

Próexis. Para Vieira “a dupla evolutiva objetiva a execução da proéxis conjunta, da tares e da vivência da policarmalidade, sem a criação de prole, ou gestações humanas, tendo por meta evoluída as gestações conscienciais cosmoéticas” (VIEIRA, 1999, p.14). Desejável que seja uma vivência em conjunto, para execução da proéxis, por toda uma vida.

Etapas. Importante ter clareza de que a consecução do duplismo exige planejamento, sendo o desejável caminhar por etapas.

Crescendo Dupla Evolutiva. Eis, abaixo, proposição de neoverpon feita pela autora: o crescendo dupla evolutiva, listando quatro fases otimizadoras para a formação de dupla evolutiva.

Fases do Crescendo	Definologia
Pré-casal	É a formação do par, homem e mulher, interessado na convivência holossomática, no intuito de formação de casal íntimo.
Casal Íntimo	É a relação, entre homem e mulher, que já vivencia a interação afetivo-sexual, podendo viver ou não sob o mesmo teto.
Pré-Duplista	É o casal íntimo pré-disposto a formação de dupla evolutiva que cria um planejamento para consecução da técnica.
Duplista	É o casal íntimo aplicador da técnica da Dupla Evolutiva

Experiência. Por se tratar de experiência pessoal, cada consciência pode encontrar formas diferentes para alcançar a aplicação da técnica, a exemplo do casal convencional se transformar em dupla evolutiva.

Evitções. Vale ressaltar que a aplicação da técnica exige algumas evitções, tais como o casamento civil, a opção por ter filhos, entre outras. Logo, um casal convencional pode ter maior dificuldade em ajustar a relação, em decorrência de escolhas já feitas, comuns na socin (sociedade intrafísica).

Avaliação. A formação de dupla evolutiva deve ser avaliada por cada conscin, pois vai depender de sua condição, predisposição e também terá relação direta com a sua proéxis. Nem toda conscin formará dupla evolutiva. Entretanto, toda proéxis avançada exigirá a formação de uma dupla evolutiva atuante.

Diálogo. Para um casal predisposto a constituir dupla evolutiva, o diálogo passará a ser peça fundamental na relação, sendo a técnica DD (diálogo-desinibição) a mais utilizada entre os parceiros da dupla evolutiva.

Concessão. Ao desenvolver relação mais íntima, todo casal deve aumentar sua predisposição à concessão, pois o mais lúcido assiste o menos lúcido, sendo essas concessões aplicadas de forma mútua.

Criticidade. Todo aplicador da técnica deve estar atento a estes oito pontos críticos: consciencialidade, empatia, bioenergia, sexualidade, traforismo, metas, evolução e assistência.

Ideias. Eis 15 ideias básicas, propostas pelo professor Waldo Vieira, elencadas adiante, que devemos detectar ao menos 10 para obter êxito na técnica:

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| 01. Afetividade | 08. Evolução |
| 02. Conduta | 09. Flexibilidade |
| 03. Confiança | 10. Imediatismo |
| 04. Criatividade | 11. Interdependência |
| 05. ECs (Energias conscienciais), | 12. Intimidade |
| 06. Enriquecimento | 13. Mudanças |
| 07. Estimulação | 14. Relacionamento |
| | 15. Responsabilidades |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autopesquisa. A aplicação de qualquer técnica, em especial, a busca de aplicação de técnica em conjunto (da dupla evolutiva), exige do pesquisador a manutenção de suas autopesquisas.

Mérito. Ninguém evolui sozinho. Não basta só ter vontade. O mérito de nossas conquistas evolutivas, inclusive o de formar a dupla evolutiva, irá depender do nosso conjunto de ações práticas.

Conscienciometria. Importante estudar os diversos gêneros de duplas evolutivas, dentre eles: inversor-inversora, reciclante-inversora(a), reciclante-reciclante, orientador-orientando, etc.

Reciclagens. A realização de reciclagens existenciais é atitude essencial para a melhor convivência a dois. A condição de viver a dois é oportunidade ímpar para ampliar nosso censo de convivialidade em grupo.

Holomaturidade. Os componentes da dupla evolutiva devem manter presentes o desenvolvimento de sua maturidade integral, visando avaliar sua consciência em todas as suas formas de manifestação. A união da dupla evolutiva é uma união de trafores e trafaes, de afinidades entre si, buscando ao máximo ampliar as similitudes entre uma conscin e outra.

Evolução. Devemos buscar a satisfação de nossos esforços e dar crédito às nossas ações, pois a consciência evolui através de seus erros e acertos. A consciência evolui de modo mais otimizado, se considerar a aplicação do paradigma consciencial no seu dia a dia.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.
2. VIEIRA, Waldo (org.), *Enciclopédia da Conscienciologia. Verbetes: Predisposição ao duplismo; Concessão duplista; Reencontro duplista; Senha pré-duplista*; Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>.

Treice Dornelles, graduada em Contabilidade, pós-graduada com MBA em Gestão Empresarial. Voluntária da Conscienciologia desde 2016 e docente desde 2017.

E-mail: treiceconscienciologia@gmail.com